

Eficiência fotossintética de buva resistente ao herbicida saflufenacil

Amanda dos Santos Souza¹, Jéssica Ferreira Lourenço Leal², Gabriella Francisco Pereira Borges de Oliveira³, Ana Claudia Langaro⁴, Junior Borella⁵, Cláudia de Oliveira⁶, Camila Ferreira de Pinho⁷

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro- Seropédica-RJ amanda.engagronoma@gmail.com¹, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil², Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil³, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil⁴, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil⁵, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil⁶, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica-RJ, Brasil⁷

O controle de plantas daninhas torna-se cada vez mais difícil e oneroso com o surgimento de biótipos resistentes a herbicidas, como por exemplo os do gênero *Conyza*. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade fotossintética de um biótipo de *Conyza sumatrensis* resistente ao herbicida saflufenacil. As sementes do biótipo foram coletadas em Assis Chateaubriand-PR. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições. A aplicação do saflufenacil foi realizada quando as plantas estavam com 12-15 cm, e as doses foram 35, 70, 140, 280, 560 e 1120 g ia.ha⁻¹ associadas com adjuvante Agral 1%, além da testemunha sem aplicação. Foi avaliada a fluorescência da clorofila *a* 48 horas e 7 dias após aplicação (AA) e os dados foram calculados pelo programa Biolyzer. A análise de fluorescência refletiu uma grande diferença entre o biótipo suscetível e resistente. Na análise de 48 HAA, o biótipo suscetível submetido as doses acima 70 g ia.ha⁻¹ apresentou incremento nos parâmetros relacionados ao desempenho fotossintético. Entretanto, aos 7DAA, as plantas não se recuperaram do dano ocasionado pelo herbicida e o desempenho fotossintético foi a zero, refletindo posteriormente na morte das plantas (ao final do ensaio). O biótipo resistente não apresentou alterações nos parâmetros avaliados as 48 HAA. Já aos 7DAA, o herbicida saflufenacil ocasionou pequena injúria no biótipo resistente, quando comparado ao biótipo suscetível, porém notou-se recuperação do biótipo frente ao estresse. Desta forma, o biótipo resistente de *Conyza sumatrensis* apresenta uma resposta fotossintética diferencial quando comparado ao biótipo suscetível sob aplicação do herbicida saflufenacil.

Palavras-chave: PROTOX, Fluorescência da clorofila *a*, *Conyza sumatrensis*

Apoio: CAPES, FAPERJ, HRAC-BR